

"Há uma escassez de salas"

A Secretaria de Educação pretende construir uma escola infantil para atender a comunidade da QNR, QNQ, novos assentamentos e condomínios neste ano. Mas ela só estará pronta para o ano letivo de 2006. A escola, com capacidade para 1,5 mil alunos, será construída na Área Especial da QNR.

"Há uma escassez de salas de aula naquele local", reconhece a secretária de Educação, Maristela Neves. "O governo ia transformar 12 escolas de Supletivo e Ensino Médio, em Ceilândia, em Educação Infantil. Mas as crianças não estão no mesmo

local que essas escolas", justifica a secretária.

Não é só na Escola Classe 61 que há pais dormindo ao lado do portão. Na EC 62, localizada entre as QNQs 1 e 2, os pais começaram outra fila. José Reinaldo Mendes Aguiar tenta garantir uma vaga para Maria Luiza, sete anos. "Mandaram a menina para a Ceilândia Norte. Preciso pegar duas conduções para chegar até lá", afirma o morador do condomínio Gênises.

A EC 62 abriga alunos de 1^a a 5^a séries do Ensino Fundamental. Lá, a diretora afirmou que não vai distribuir senha. Mesmo assim os pais in-

sistem. "Me mudei para a Ceilândia em fevereiro do ano passado e meu filho não conseguiu uma vaga até hoje. O 156 renovou a matrícula dele lá. Para não perder o ano, ele ficou morando na casa da avó, no ano passado. Porque se ele viesse de lá para cá, de ônibus, chegaria aqui por volta das 20h", conta Jandira de Aquino.

Na EC 16, na QNQ 4, a situação é semelhante. Lá, são os alunos que pretendem uma vaga de 6^a a 8^a séries que estão na fila. Maristela afirma que há situações piores. "Tenho 4,5 mil alunos no Recanto das Emas sem sala de aula".